

Frota cresce e desafia prefeituras

ADRIANO HORTA - 05/10/2012

Grande Vitória tem mais de 736 mil veículos. Para prefeituras, investir em transporte coletivo pode evitar que as cidades parem

Daniel Figueredo

O crescimento do número de carros na Grande Vitória desafia as prefeituras a criarem alternativas e soluções para tentar evitar que as cidades parem.

Com aproximadamente um carro para cada 2,52 habitantes, a Grande Vitória chegou ao número de 736.285 veículos em julho deste ano. As prefeituras avaliam o trânsito e a mobilidade urbana como os problemas que devem ser enfrentados como desafio.

“As cidades não estavam preparadas para o crescimento do número de veículos que tivemos nos últimos anos. Elas tiveram planejamento deficitário, agora temos de desenvolver vários projetos, mesmo com a limitação de recursos que temos, para recuperar o tempo perdido”, afirmou o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica, Fernando Augusto Bettarello.

Uma das soluções apontadas por ele é a criação de alternativas não só para o transporte metropolitana, mas para dentro da cidade.

“Estamos tentando solucionar isso com a criação, junto à Ceturb (Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória), de linhas circulares dentro de Cariacica, para que favoreçam o transporte de pessoas no município.”

Para a secretária de Desenvolvimento Urbano da Serra, Ana Cláudia Buffon, o quadro só será revertido com o pensamento voltado para o transporte coletivo.

“Na Serra, pensamos as cidades



FLUXO DE VEÍCULOS na Praia do Canto, em Vitória: mobilidade urbana comprometida com o crescimento acelerado da frota de carros e motos

em eixos viários. Só podem ser construídos shoppings, faculdades e empreendimentos onde passarão os corredores de ônibus. É preciso criar corredores de ligação entre bairros, para que aqueles que precisarem usar o carro tenham alternativas. Mas todas as soluções passam pela priorização do transporte coletivo”.

Já o secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Romário de Castro, afirmou que o problema é urgente. “O desafio das prefeituras é não deixar que o trânsito pare a cidade.”

Para ele, a solução está na integração entre as várias modalidades de transportes. “É necessário integrar carros, ônibus, bicicletas e outros e dar mais opções para as pessoas”, afirmou Castro.

Os números Vitória tem 121 mil carros e 19.500 motos

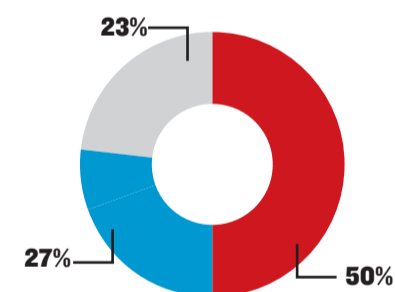
1,540 MILHÃO DE VEÍCULOS era o total da frota do Estado até julho deste ano

65 MIL VEÍCULOS FORAM vendidos de janeiro a julho deste ano

- 9.909 veículos** foram vendidos só no mês de julho
- 6.302 carros
 - 2.682 motocicletas
 - 613 caminhões e ônibus
 - 312 implementos rodoviários como tratores, máquinas agrícolas e outros

Média no Estado
 > SÃO VENDIDOS cerca de 300 veículos por dia
 > SÃO 2,5 PESSOAS para cada veículo no Grande Vitória

Proporção 1,548 milhão de veículos no Estado



LEGENDA
 ■ Carros e pequenos utilitários
 ■ Motos
 ■ Caminhões, ônibus, tratores e outros

Fonte: Denatran, IBGE, Sindicoves e pesquisa A Tribuna.

USO NO TRABALHO E LAZER



Conforto e economia de tempo

O empresário Weder Depiante, 34 anos, comprou uma Mitsubishi L200 por conta do conforto e da economia de tempo. Morador de André Carloni, na Serra, Depiante disse que usa o carro tanto para o

trabalho, quanto para o lazer. “Para ir ao trabalho, até dá para ir a pé. Mas para o lazer, o carro ajuda muito. Ir ao shopping e fazer compras é sempre muito mais demorado de ônibus”, comentou.

O QUE ELES DIZEM



“Temos que desenvolver projetos para recuperar o tempo perdido”

Fernando Bettarello, pres. da Cia. de Desenvolvimento de Cariacica



“Todas as soluções para mobilidade passam pela priorização do transporte coletivo”

Ana Cláudia Buffon, sec. de Desenvolvimento Urbano da Serra



“É necessário criar mais integração aos meios de transporte e dar opções às pessoas”

Romário de Castro, sec. de Transporte e Trânsito de Vila Velha

Motoristas respeitam leis e são xingados

A Tribuna percorreu vias de Vitória e Vila Velha seguindo os limites de velocidade, mas outros motoristas ficaram revoltados

Daniel Figueredo

Motoristas que respeitam os limites de velocidade nas vias municipais são xingados e ameaçados por aqueles que não respeitam os limites de velocidade e quase causam acidentes ao tentarem forçar ultrapassagens.

Durante a manhã de ontem, a reportagem de **A Tribuna** percorreu as principais vias de Vitória e Vila Velha em um carro descaracterizado, um Celta prata, seguindo os limites estabelecidos para cada

uma das avenidas.

Em Vitória, na avenida Fernando Ferrari, onde o limite de velocidade é de 60 km/h, pelo menos seis motoristas ultrapassaram o carro da reportagem após buzinares, andarem sem respeitar a distância regulamentar e piscarem farol para que o carro abrisse passagem.

Já na avenida Beira-Mar, também em Vitória, além das buzinas e a falta de respeito à distância regulamentar, quatro motoristas fizeram a ultrapassagem pela direita, o que é proibido pelo Código de Trânsito Brasileiro.

Em Vila Velha, na avenida Carlos Lindenberg, a situação não foi diferente. Além da buzina, motoristas gesticulavam para o carro da reportagem, que seguia a 70 km/h, velocidade limite da via.

Um dos carros, um Gol vermelho, quase causou um acidente envolvendo o Celta da reportagem.

Depois de buzinar, piscar farol e

andar muito próximo à traseira do Celta, o motorista tentou forçar a ultrapassagem pelo corredor formado pelo carro da reportagem e o carro que estava na pista central da avenida, quase causando um acidente. Quando passou o carro da reportagem, de vidro aberto, o motorista do Gol xingou os ocupantes do carro.

Já na rua Cravo, em Vila Velha, que o limite de velocidade é de 30 km/h, dois motoristas ficaram revoltados com a velocidade e, no cruzamento da rua com a avenida Vitória Régia, fizeram a ultrapassagem. Um dos carros, um Renault Sandero, além de buzinar, gesticulou para a reportagem.

RADARES

Em nenhuma das avenidas e ruas percorridas existe a instalação de radares para fiscalizar se os limites de velocidade são respeitados pelos motoristas.

RESPEITO AO LIMITE DE VELOCIDADE

JUSSARA MARTINS/AT



Desembargador recebe ofensas

O presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), o desembargador Pedro Valls Feu Rosa, afirmou que sempre anda dentro dos limites de velocidade, tanto em seu carro particular, quanto no carro oficial do tribunal. “Exijo que o motorista do carro oficial respeite o limite de velocidade”, afirmou Feu Rosa.

De acordo com o desembargador, às vezes, ele recebe ofensas nas vias. “Faça a experiência. Os caminhões quase passam por cima da gente. É cegonheiro, caminhão com granito. Então, vejo que as leis não estão atendendo à realidade do País”.

MOTORISTAS FORÇAM ULTRAPASSAGEM

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT



MOTORISTA do Gol vermelho força a ultrapassagem pelo corredor, na avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha.



CHEGANDO à Ponte da Passagem, Camburi, o motorista do Tucsson gesticula após ultrapassar em alta velocidade.

O QUE DIZ A LEI

Multa pode chegar a R\$ 574,62

Regras e multas:

- > **O ARTIGO 218** do Código de Trânsito Brasileiro prevê diferentes penalidades para quem comete infrações de excesso de velocidade.
- > **QUANDO** a velocidade for de até 20% acima do máximo permitido, é considerada infração média, que resulta na perda de quatro pontos na carteira de motorista e multa de R\$ 85,13.
- > **SE O MOTORISTA** ultrapassa a velocidade em mais de 20% e menos de 50% da velocidade máxima da via, a

multa passa a ser grave, com perda de cinco pontos na carteira de motorista e multa no valor de R\$127,69.

- > **SE O MOTORISTA** ultrapassar a velocidade máxima da via em 50%, a infração é considerada gravíssima, o que gera a perda de sete pontos na carteira de motorista, e a multa tem o valor multiplicado por três, somando R\$ 574,62.
- > **NESSE CASO**, o motorista tem a carteira de habilitação recolhida e o direito de dirigir suspenso.

RADARES

- > **OS RADARES** podem ser tanto fixos quanto móveis.
- > **AS MULTAS** por excesso de velocidade só podem ser feitas através desses equipamentos, que têm certificação do Inmetro.
- > **NÃO** há necessidade de sinalizar onde os radares estão localizados. As polícias possuem o direito de fazer fiscalizações sem aviso prévio.

Fonte: Código de Trânsito Brasileiro e Contran

“Precisamos de mais radares”, diz comandante

A instalação de mais radares nas vias e maior fiscalização são as soluções apontadas pelo comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, tenente-coronel Marcelo Rangel.

Para ele, os radares, tanto fixos, quanto móveis, garantem o cumprimento das leis de trânsito e auxiliam para que a segurança nas vias seja respeitada.

“Sempre é necessário levar a questão da educação para o trânsito. A educação é primordial, mas só isso não basta. É imprescindível que exista punição para quem excede o limite de velocidade. É importante que exista fiscalização”, afirmou o tenente-coronel Rangel.

Para ele, a recente aquisição de mais 101 radares para serem instalados nas vias da Grande Vitória

vão auxiliar no cumprimento das regras. “Não queremos pegar ninguém de surpresa, só a presença do radar é suficiente para induzir o respeito à velocidade”, concluiu.

ANTONIO MOREIRA - 10/06/2013



RADAR FIXO: ajuda na fiscalização

FALA, LEITOR!



“Muitos acham que carro é brinquedo e não têm a noção do perigo que é andar com um automóvel em alta velocidade”

VALÉRIO GONÇALVES, 53, porteiro



“Faltam radares nas vias. Principalmente nas de maior fluxo, como a Fernando Ferrari, Dante Michelini e Reta da Penha”

DEO ARLINDO FREITAS, 52, autônomo



“As pessoas não respeitam nem os semáforos, quanto mais a velocidade. Colocam em risco pedestres e motoristas”

RUBIA CONCEIÇÃO, 36, diarista



“Alguns respeitam e outros não. Os que não respeitam podem causar acidentes. Os limites protegem os pedestres”

MARCO ANTÔNIO GONÇALVES, 51, aposentado



“Os que andam mais rápido sempre tentam fazer ultrapassagens indevidas e podem causar acidentes”

ALDA DE SOUZA PEREIRA, 58, pastora